



MULTIDIMENSIONALIDADE NA VALORIZAÇÃO DOCENTE E SEUS REFLEXOS NO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO: ALÉM DO SALÁRIO

MULTIDIMENSIONALITY IN TEACHER APPRECIATION AND ITS REFLECTIONS ON BRAZILIAN PUBLIC EDUCATION: BEYOND EARNINGS

MULTIDIMENSIONALIDAD EN LA VALORACIÓN DOCENTE Y SUS REFLEXIONES EN LA EDUCACIÓN PÚBLICA BRASILEÑA: MÁS ALLÁ DE LOS SALARIOS

CAIO MELO OLIVEIRA | oliveiracaiomlo@gmail.com | Faculdade Senai de Taubaté/SP

DAIANE CRISTINA LEITE CORRÊA | daiane.clcorrea@hotmail.com | Faculdade Senai de Taubaté/SP

RICARDO DE ANDRADE FRADE | ricardo.frade@sp.senai.br | Faculdade Senai de Taubaté/SP

ANDREY LUIZ DE MELO | andrey.melo@sp.senai.br | Faculdade Senai de Taubaté/SP

CLEITON JOSÉ BENEDITO VILLARTA | cleiton.benedito@sp.senai.br | Faculdade Senai de Taubaté/SP

ROQUE ANTÔNIO MOURA | roque.moura@fatec.sp.gov.br | Fatec São José dos Campos/SP

RESUMO

Docentes são uma das peças essenciais para a educação da população de um país, pois auxilia na formação de cidadãos, transfere conhecimentos e estimula o pensamento crítico. Nações desenvolvidas priorizam a educação e de seus educadores, pois é no ambiente educacional que se formam os profissionais do futuro. Além da transferência do saber, o professor também desenvolve habilidades como empatia, responsabilidade e respeito à diversidade. Este artigo explora a valorização dos docentes do ensino público no Brasil sob uma perspectiva multidimensional, reconhecendo o papel central dos professores na construção de uma educação de qualidade e no desenvolvimento social. O estudo analisa os diversos pilares que sustentam a valorização profissional e seus impactos no cenário educacional brasileiro. Serão abordados aspectos como condições de trabalho, reconhecimento profissional e social, formação continuada, autonomia pedagógica, infraestrutura escolar e perfil do aluno. A pesquisa demonstrou como a negligência desses múltiplos fatores se reflete na motivação docente, na qualidade do ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, nos resultados educacionais do país. A motivação do educador contemporâneos na educação não se resume em remuneração.

Palavras-chave: Valorização docente. Educação de qualidade. Condições de trabalho. Formação continuada.

ABSTRACT

Teachers are essential to the education of a country's population, as they contribute to the formation of citizens, transfer knowledge, and stimulate critical thinking. Developed nations prioritize education and their educators, as it is in the educational environment that the professionals of the future are formed. Beyond the transfer of knowledge, teachers also develop skills such as empathy, responsibility, and respect for diversity. This article explores the appreciation of public-school teachers in Brazil from a multidimensional perspective, recognizing the central role of teachers in building quality education and social development. The study analyses the various pillars that support professional appreciation and their impacts on the Brazilian educational landscape. Aspects such as working conditions, professional and social recognition, continuing education, pedagogical autonomy, school infrastructure, and student profile will be addressed. The research demonstrated how the neglect of these multiple factors is reflected in teacher motivation, the quality of teaching and learning, and consequently, the country's educational outcomes. The educator's motivation to face the contemporary challenges of education is not limited to remuneration.

Keywords: Teacher appreciation. Quality education. Working conditions. Ongoing training.

RESUMEN

Los docentes son un elemento esencial para la educación de la población de un país, ya que contribuyen a la formación de ciudadanos, transfieren conocimientos y estimulan el pensamiento crítico. Los países desarrollados priorizan la educación y a sus educadores, ya que es en el entorno educativo donde se forman los futuros profesionales. Además de la transferencia de conocimientos, los docentes también desarrollan habilidades como la empatía, la responsabilidad y el respeto por la diversidad. Este artículo explora la valoración del profesorado de la escuela pública en Brasil desde una perspectiva multidimensional, reconociendo su papel central en la construcción de una educación de calidad y el desarrollo social. El estudio analiza los diversos pilares que sustentan la valoración profesional y su impacto en el panorama educativo brasileño. Se abordarán aspectos como las condiciones laborales, el reconocimiento profesional y social, la formación continua, la autonomía pedagógica, la infraestructura escolar y el perfil del alumnado. La investigación demostró cómo la desatención de estos múltiples factores se refleja en la motivación docente, la calidad de la enseñanza y el aprendizaje y, en consecuencia, en los resultados educativos del país. La motivación de los educadores contemporáneos en la educación no se limita a la remuneración.

Palabras clave: Valoración docente. Educación de calidad. Condiciones laborales. Formación continua.

1. INTRODUÇÃO

A educação é reconhecida como um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer nação, é como uma semente que plantada demora anos para se desenvolver e dar frutos. Segundo o portal Brasil Escola (2025), a educação é um dos principais fatores para o desenvolvimento de um país e deve servir como seu pilar fundamental sem acidentes ocupacionais (Canola, 2023).

O resultando não é imediato, e assim como uma planta necessita de vários recursos para o seu desenvolvimento, a educação passa por um processo muito parecido. A combinação de terra boa, adubo, rega adequada e outros pontos são necessários para a planta desenvolver. A educação necessita estar assistida em diversos fatores para que depois de anos o resultado seja identificado na sociedade. Segundo Cunha (2008), a educação pode ser entendida como uma semente que germina, despertando desenvolvimento e transformação nos indivíduos.

Desse processo o professor é o agente central. A qualidade do ensino está intrinsecamente ligada à sua atuação passando a ter papel multifacetado e tecnológico (Oliveira *et al.*, 2024; Da Silva *et al.*, 2025), indo além da mera transmissão de conhecimento para atuar como mediadores, facilitadores e inspiradores no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos. Cortella (2007) destaca que o trabalho significativo tem propósito e impacto duradouro na vida das pessoas, o que se relaciona à prática docente, pois o professor influencia a formação crítica e ética dos estudantes.

No Brasil, contudo, a profissão docente tem sido historicamente marcada por desafios que comprometem sua valorização. A desvalorização da carreira, manifestada em baixos salários,

precárias condições de trabalho, falta de reconhecimento social e escassez de oportunidades de formação continuada, tem gerado um cenário de desmotivação e adoecimento entre os profissionais. Segundo Saviani (2008), a estrutura escolar brasileira foi historicamente marcada por desigualdades sociais, refletindo as divisões de classe e dificultando o acesso equitativo à educação de qualidade.

Diante desse panorama, este artigo propõe-se a analisar a multidimensionalidade da valorização do professor e seus reflexos no ensino brasileiro. Busca-se ir além da perspectiva puramente remuneratória, explorando aspectos como condições de trabalho, reconhecimento profissional e social, formação continuada, autonomia pedagógica e infraestrutura que impactam a motivação docente, a prática pedagógica e, conseqüentemente, a qualidade da educação no país. Cury (2002) destaca que a valorização dos professores envolve um processo contínuo e complexo, incluindo formação, condições de trabalho adequadas, remuneração justa e reconhecimento social.

O objetivo é demonstrar a necessidade de uma abordagem holística para a valorização do professor, que contemple todas as dimensões que influenciam seu bem-estar e desempenho, visando a construção de um sistema educacional mais robusto e equitativo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONDIÇÕES DE TRABALHO: O ALICERCE DA VALORIZAÇÃO

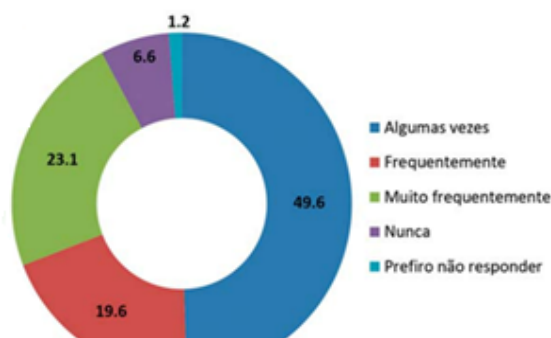
As condições de trabalho configuram-se como um dos elementos estruturantes da valorização docente. Ambientes escolares seguros, saudáveis e com infraestrutura adequada são indispensáveis para que os profissionais da educação desempenhem suas funções com dignidade, eficiência e comprometimento.

Segundo Bressan (2023), oito em cada dez professores relataram ter sofrido algum tipo de agressão no ambiente escolar ao longo do ano de 2023. No entanto, a realidade observada em grande parte das instituições de ensino brasileiras é marcada por precariedades diversas, como falta de recursos materiais, infraestrutura inadequada e sobrecarga laboral (Benevides *et al.*, 2025).

Tais fatores não apenas comprometem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, como também impactam negativamente a saúde física e mental dos professores, contribuindo para quadros de estresse, desmotivação e evasão da carreira docente.

Conforme dados da pesquisa “Retrato da Rede 2024”, divulgada pelo Portal da Agência Brasil (2024), observa-se que os sentimentos negativos relacionados ao trabalho, como ansiedade, depressão, angústia e desespero, ocorreram com diferentes frequências entre os entrevistados.

Figura 1 | Frequência dos sentimentos negativos relacionados ao trabalho em 2023



Fonte: Portal da Agência Brasil (2024)

De acordo com Silva (2020), as condições de trabalho dos professores nas escolas públicas brasileiras são marcadas por infraestrutura precária, turmas superlotadas e falta de recursos pedagógicos, o que compromete a qualidade do ensino e o bem-estar dos docentes.

2.2 RECONHECIMENTO PROFISSIONAL E SOCIAL: ALÉM DA REMUNERAÇÃO

O reconhecimento profissional e social dos professores configura-se como um elemento essencial da valorização docente, frequentemente negligenciado em meio a debates que se concentram exclusivamente na remuneração. Tal reconhecimento envolve não apenas a percepção da sociedade quanto à relevância da docência, mas também as formas pelas quais a carreira docente é valorizada no interior das instituições educacionais e nas diretrizes das políticas públicas. A ausência de valorização simbólica impacta diretamente na motivação, no engajamento profissional e na permanência dos docentes na carreira, revelando a necessidade de uma abordagem mais ampla e integrada sobre o papel do professor na sociedade contemporânea.

Cunha *et al.* (2021) discutem os fatores que influenciam o ingresso, a permanência e a evasão de professores de Matemática, destacando desafios específicos da área. O reconhecimento social se manifesta em diversos aspectos, como a participação dos professores nas decisões pedagógicas,

a oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional e na adaptação de um ambiente escolar que promova a colaboração e o respeito mútuo, pois o professor ativo, motivado e capacitado, ajuda na adaptação de melhorias para o processo de aprendizagem, tornando parte do processo na atualização e dando pertença ao profissional.

Figura 2 | Desafios dos docentes



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA: APRIMORAMENTO CONSTANTE E ADAPTAÇÃO

A formação continuada é um pilar essencial para a qualificação e valorização docente, a realidade do mercado passando por rápidas transformações tecnológicas, sociais e pedagógicas exige que os professores atualizem seus conhecimentos, desenvolvam novas habilidades e se adaptem às demandas de um ambiente educacional em constante evolução.

Segundo Cunha (2008), a formação contínua oferece aos professores subsídios para a prática de um ensino crítico, reflexivo e consciente. Não existe um itinerário definido para o professor atrelado as aulas em que ministrará, assim o processo é solto e a falta de uma referência e acompanhamento faz com que os profissionais da educação não estejam em igualdade de oportunidades por conta do acesso a informações.

Essa realidade pode ser observada não só pela falta de programas de qualificação, mas também na dificuldade de acesso para professores de regiões mais remotas. Cunha (2008) analisam as desigualdades regionais na educação brasileira, discutindo o potencial de convergência entre as regiões.

Figura 3 | Adaptação docente



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

2.4 INFRAESTRUTURA ESCOLAR: O AMBIENTE FÍSICO COMO FATOR DE VALORIZAÇÃO

A infraestrutura escolar desempenha um papel fundamental na valorização docente, pois um ambiente físico adequado e bem equipado impacta diretamente as condições de trabalho dos professores e o processo de ensino-aprendizagem. Escolas com instalações precárias, falta de recursos básicos e equipamentos obsoletos dificultam a prática pedagógica, desmotivam os docentes e comprometem a qualidade da educação.

Silva (2020) ressaltam que, apesar dos avanços recentes, a desigualdade educacional ainda se mantém fortemente ligada às condições socioeconômicas das famílias e às características demográficas das regiões.

A falta de salas ambiente, laboratórios, bibliotecas, acesso à internet de qualidade e materiais didáticos atualizados são problemas recorrentes que afetam a rotina dos professores. Essas carências exigem dos docentes um esforço adicional para adaptar suas aulas e contornar as limitações, o que pode gerar frustração e sobrecarga. Nunes e Malagri (2024) afirmam que, mesmo diante da falta de investimento em infraestrutura e dos transtornos que os professores enfrentam, ainda é possível oferecer um ensino de qualidade quando há criatividade e adaptação docente.

Investir na melhoria da infraestrutura escolar vai além de proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes. Trata-se também de estabelecer um ambiente adequado e estimulante para o processo de ensino-aprendizagem.

A existência de espaços escolares bem cuidados, equipados com recursos pedagógicos e tecnológicos, representa um indicativo claro do valor que a sociedade confere à educação e aos profissionais da área.

Nunes e Malagri (2024) destacam que é importante considerar fatores como comportamentos, valores pessoais, práticas específicas e propostas institucionais, pois as escolas precisam reinventar-se constantemente para se manterem relevantes e eficazes.

Essa valorização institucional e simbólica impacta diretamente na motivação docente, favorece práticas pedagógicas inovadoras e eleva a qualidade do ensino, contribuindo, assim, para a construção de um sistema educacional mais eficiente, equitativo e comprometido com a formação integral dos estudantes.

Cunha (2008) argumenta que as práticas pedagógicas variam significativamente entre escolas do ensino público básico, o que evidencia que a qualidade da educação no Brasil não depende apenas de acesso (Moura *et al.*, 2024), mas também de como os agentes escolares interagem e aplicam essas práticas.

Figura 4 | Falta de recursos básicos



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo. Este método foi escolhido por ser o mais adequado para atingir o objetivo de analisar a multidimensionalidade da valorização do professor e seus reflexos no ensino brasileiro, a partir da literatura existente. A pesquisa bibliográfica, conforme De Moura *et al.* (2025), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

3.1 A METODOLOGIA FOI ESTRUTURADA EM TRÊS ETAPAS PRINCIPAIS

1. Levantamento Bibliográfico: A primeira etapa consistiu no levantamento de publicações relevantes sobre o tema da valorização docente. Foram utilizadas as bases de dados do Google, Google Acadêmico e portais de periódicos de universidades brasileiras. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “valorização docente”, “condições de trabalho docente”, “reconhecimento profissional docente”, “formação continuada de professores”, “autonomia pedagógica” e “infraestrutura escolar”, “perfil do aluno contemporâneo” combinadas com “Brasil”.

2. Seleção e Análise do Material: A segunda etapa envolveu a seleção dos materiais mais pertinentes para a pesquisa. Foram selecionados artigos, livros, teses e dissertações que abordam a valorização docente sob uma perspectiva multidimensional, publicados preferencialmente nos últimos 15 anos, para garantir a atualidade da discussão, mas considerando algumas dissertações do início da década para entender o cenário atual. A análise do material foi realizada de forma crítica e interpretativa, buscando-se identificar os principais conceitos, argumentos e dados empíricos do tema.

3. Sistematização e Escrita: A terceira e última etapa consistiu na sistematização das informações coletadas e na redação da revisão de literatura, da introdução e do resumo do artigo. As informações foram organizadas em seções temáticas, de acordo com os pilares da valorização docente identificados na literatura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os diversos fatores que impactam o processo educacional, o perfil do aluno contemporâneo se destaca como o mais complexo. Mudanças comportamentais frequentes, o acesso à informação e a falta de perspectiva futura trazem para a sala de aula estudantes com objetivos diversos e, muitas vezes, desconectados do propósito do saber.

Embora se questione a atuação dos professores, é fundamental uma análise ampla do papel e das demandas dos alunos, que impõem novos desafios à prática docente.

A educação enfrenta o desafio constante de acompanhar as rápidas transformações sociais e tecnológicas, exigindo atualização contínua dos educadores.

A questão da educação não é somente técnica. Segundo Albert Einstein, o principal desafio da educação não se limita ao ato de ensinar conteúdos, mas envolve também estimular o interesse e a curiosidade dos estudantes.

Figura 5 | O aluno contemporâneo



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização do professor constitui um eixo central para o fortalecimento da educação e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social, econômico e cultural de um país. Ao longo deste artigo, foi possível compreender que essa valorização vai muito além da questão salarial, envolvendo aspectos essenciais como condições adequadas de trabalho, reconhecimento social, formação continuada, infraestrutura escolar de qualidade e autonomia profissional.

Negligenciar esses fatores compromete não apenas o bem-estar e a permanência dos docentes na carreira, mas também afeta diretamente a qualidade do ensino e os resultados educacionais a médio e longo prazo.

Investir na valorização do professor é, portanto, investir no futuro da sociedade, promovendo um sistema educacional mais justo, eficiente e capaz de enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Diante desse cenário, é urgente que políticas públicas e ações institucionais sejam implementadas com uma visão integrada, reconhecendo o papel estratégico dos professores na transformação da realidade educacional pública brasileira. Sem docentes valorizados, bem-preparados e motivados, não há como garantir uma educação de qualidade para todos.

Reconhecer o papel do educador, é se preparar para um futuro com educação.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Retrato da Rede 2024 Portal da Agência Brasil. 12 nov. 2024.

BENEVIDES, K. D. G.; BENEVIDES, P. P.; BENEVIDES, M. P.; VIAGI, A. F.; MOURA, R. A. (2025). Neuroengenharia: uma pesquisa sobre Inteligência Artificial em um posto de trabalho compartilhado entre humano e máquina. *Revista Exatas*, [S. l.], v. 31, n. 2, 2025. DOI: 10.69609/1516-2893.2025.v31.n2.a4017. <https://periodicos.unitau.br/exatas/article/view/4017>

BRASIL ESCOLA. Educação, base do desenvolvimento. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/educacao-base-do-desenvolvimento.htm>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRESSAN, Rodrigo. Oito em cada dez educadores sofreram agressão no ambiente escolar em 2023. CNN Brasil.

CANOLA, GISLAINE APARECIDA; MELLO, VITÓRIA LOPES; GUIMARÃES, MÁRCIO EVANDRO. Aplicação do Teste DISC como ferramenta para desenvolvimento de pessoas: estudo de caso em uma cooperativa do agronegócio em Sorriso – MT. *Revista Foco*, Curitiba, v. 16, n. 12, p. 1–19, 2023.

CORTELLA, M. S. Não se desespere! São Paulo: Vozes, 2007

CUNHA, I. O. J.; JUNIOR, I. A. C.; MOURA, G. G.; MOURA, R. A.; SILVA, M. B. Segurança e ergonomia para força laboral feminina: interação com máquinas colaborativas. *Sodebras*. Vol. 16. Nº 187. 2021. DOI: <https://doi.org/10.29367/issn.1809-3957.16.2021.187.08>

CUNHA, L. A. (2008). Educação como semente que germina. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 38.

CURY, C. R. J. Valorização do magistério e qualidade da educação. *Revista Brasileira de Educação*, n. 21, p. 7-20, 2002.

DA SILVA FILHO, A. L.; BENEVIDES, M. P.; NOHARA, E. L.; DE MOURA, R. A. (2025). Engenharia mecânica na construção de máquina-ferramenta portátil para usinar peças de até 1200 milímetros de diâmetro. *ARACÊ*, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 40298–40314, 2025. DOI: 10.56238/arev7n7-295. <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/6788>

DE MOURA, R. A.; BENEVIDES, M. P.; RUFINO, L. J. G. C.; DIAS, M. V. S.; SILVA, M. B. (2025). Neuroergonomia no controle de voo com tecnologia embarcada fly-by-wire e artificial feel para um melhor feedback háptico. *ARACÊ*, [S. l.], v7, n9, pe8071. DOI: 10.56238/arev7n9-139. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/8071>. Acesso em: 13 set. 2025.

MOURA, R. A.; MONTEIRO, V. L.; GALVÃO JUNIOR, L. C.; OLIVEIRA, M. R.; SILVA, M. B. (2024). Logística Humanitária: tecnologias digitais de comunicação na gestão de riscos de desastres. *Latin American Journal of Business Management*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2024. DOI: 10.69609/2178-4833.2024.v15.n1.a775. <https://www.lajbm.com.br/journal/article/view/775>

NUNES, M. P.; MALAGRI, C. A. N. A transformação digital na educação híbrida: o que estamos fazendo na América Latina? *Educação em Revista*, v. 40, p. e48376, 2024.

OLIVEIRA, M. R.; BENEVIDES, K. G.; RUFINO, L. G. C.; SANTOS, D. A.; BENEVIDES, M. P.; MOURA, R. A. (2025). Direito Digital e sua limitação no uso da inteligência artificial hodierna: um ponto para reflexão e ações requeridas. *CLCS*, [S. l.], v. 18, n. 7, p. e19679. DOI: 10.55905/revconv.18n.7-341. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/19679>

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, João Carlos. Desafios da educação básica no Brasil: condições de trabalho e desafios na educação pública brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v. 25, n. 78, p. 123-140, 2020.

